**ATIVIDADE COMPLEMENTAR DE REDAÇÃO**

São Paulo, 12 de março de 2012.

Senhor Gerente da Loja Casas Bahia,

No último dia 05 de fevereiro, dirigi-me ao seu estabelecimento, situado na Rua do São José, nº 2, como endereçado, a fim de comprar um computador.

Após escolher o modelo que se interessou, solicitei que a mercadoria fosse entregue na minha casa. Para tanto, assinei a nota de encomenda e paguei a taxa para que fosse realizado o serviço. No dia 10 do mesmo mês, foi-me entregue o computador encomendado, no entanto, após ligar o aparelho na tomada constatei que o mesmo emitia mais de 8 apitos e não funcionava.

Diante deste fato, recusei o computador e solicitei que me fosse enviado outro exemplar em excelente estado, o que faria jus ao valor já pago. Entretanto, até a presente data continuo a esperar.

O atraso na resolução do problema vem ocasionado vários transtornos ao meu cotidiano. Por este motivo, demando que outro computador da mesma marca e modelo seja entregue, sem falta, dentro de 3 dias úteis. Caso contrário, anularei a compra e exijo o dinheiro do pagamento de volta.

Atenciosamente,

João da Silva.

RG: 3425609

CPF:12354357445

RUA: FLORIANO PEIXOTO Nº 23

CIDADE: SÃO PAULO- SP

**01.** Quem são o remetente e destinatário da carta?

**02.** Qual é o objetivo da carta?

**03.** Destaque no texto todos as partes estruturais da carta.

**04.** Você acredita que o envio desta carta pode resolver o problema? É a melhor forma? Justifique sua resposta.

**05.** Por que o escritor colocou informações como RG e CPF?

**06**. Apresente a função social dos gêneros abaixo:

**a)** Carta de leitor;

**b)** Carta aberta;

**c)** Carta pessoal;

**d)** Carta de apresentação;

**e)** Carta histórica.

**07.** Apresente uma definição para as sequências abaixo. Cite duas características de cada uma.

**a)** Narrativa;

**b)** Expositiva;

**c)** Argumentativa.

**08**. Apresente as partes da carta pedidas abaixo.

a) Cabeçalho ou locativo:

b) Vocativo:

c) Despedida

O Diário de Anne Frank em quadrinhos | Crítica - FÁBIO DE SOUZA GOMES

O Diário de Anne Frank é um dos livros mais importantes da história. A transposição de uma obra dessa importância para os quadrinhos precisava ser feita com muito cuidado e o trabalho de Ari Folman e David Polonsky não poderia ter sido feito de melhor maneira. Os autores buscaram criar imagens que representam os medos, angústias e a visão poética da garota sobre o mundo, criando uma HQ que funciona como um complemento para história.

Assim como o livro, a HQ mostra Anne e sua família, que permaneceram escondidos durante a Segunda Guerra Mundial por dois anos (de junho de 1942 até agosto de 1944) até o dia que foram denunciados e deportados. No local, a jovem escreveu seu famoso diário, uma das obras mais lidas no mundo, traduzido para 67 idiomas e com 30 milhões de exemplares vendidos. Anne Frank morreu de tifo no início de 1945 no campo de concentração de Bergen-Belsen, poucos dias depois de sua irmã.

Por conta do tamanho da publicação original, a história precisou ser condensada e os autores explicam que cada trinta páginas da obra foram transformadas em dez. Porém, muitas delas funcionam tão bem quanto o livro, como por exemplo o momento onde ela descreve onde fica o anexo secreto - que conta com um pequeno mapa detalhando cada cômodo do local. As constantes comparações com sua irmã “perfeita” viraram uma única página sem diálogos, onde Anne aparece brigando, chorando e reclamando enquanto sua irmã sorri, ajuda na casa e recebe afeto dos outros.

As diferenças entre a vida no anexo em comparação com o mundo exterior ficam ainda mais claras na HQ. O mundo de Anne é colorido, imagético e, apesar de todos os percalços, cheio de vida; enquanto o mundo dominado pelos nazistas é tratado com cores escuras, frias e sombrias. Um contraste honesto, que deixa a narrativa ainda mais pesada.

A força dos desenhos fica ainda mais clara em alguns momentos. Dois que merecem ser lembrados envolvem as fantasias da garota: a primeira é sobre o livro que Anne sonhava em escrever, o Madame van Daan. Esse é um dos poucos momentos em que os autores tentam imaginar como ela desenharia, criando traços mais infantis e em preto e branco. Além dele, o momento onde Anne fala sobre suas atrizes favoritas Polonsky deu um toque especial e colocou o rosto de Anne em Bette Davis, Katharine Hepburn e Ingrid Bergman. O desenhista teve liberdade para criar e, por isso, utilizou pinturas clássicas como referência em diversas páginas e conseguiu transpor muito bem as fantasias da garota.

Como são muitas páginas para serem adaptadas, algumas delas acabam virando texto corrido – como se fosse o próprio livro. Para novos fãs, essas partes podem causar estranheza e, em alguns momentos, ficam cansativas em relação ao tom dinâmico da publicação.

O Diário de Anne Frank em Quadrinhos, que no Brasil foi publicado pela Record, é tão importante quanto o livro. A adaptação foi feita com o cuidado necessário para atingir um novo público e consegue conquistar jovens leitores com facilidade. Porém, para fãs antigos, ele é um complemento necessário que deixa a história ainda mais viva e nos lembra o quanto o livro é apaixonante.

Fonte: https://www.omelete.com.br/quadrinhos/criticas/o-diario-de-anne-em-quadrinhos-critica

**01**. Em um dos parágrafos existe uma repetição exagerada de um termo que aparece três vezes. Encontre esse termo e faça uma substituição.

**02**. Retire dois trechos expositivos.

**03**. Retire dois trechos em que possamos ver a opinião do escritor.

**04**. A crítica apresenta pontos positivos e negativos da obra. Existe um equilíbrio nessa apresentação? Justifique sua resposta.

**05**. O autor do texto foi imparcial na análise da obra? Justifique sua resposta.

**06.** Preenchao envelope com suas informações pessoais.

